

---

# Projeto: Transformando meios e criando cultura: A educação diferenciada como ferramenta formadora do espírito empreendedor

Neide Oliveira Silva <sup>1</sup>

Orientadora: Profa. Dra. Monica M Martins de Souza<sup>2</sup>

1. Neide Oliveira da Silva é mestranda em Administração pela Faculdade do Campo Limpo Paulista/FACCAMP. Possui especialização em Gestão Escolar pela Universidade Norte do Paraná/UNOPAR (2007), especialização em Direito Educacional pelo Centro de Extensão Universitária/CEU (2007), possui graduação em PEDAGOGIA pela Universidade Guarulhos (2004). Atualmente é Assessora da Mantenedora da Faculdade Eniac e Faculdade de Tecnologia Eniac-Fapi, Coordenadora Administrativa e Gestora de Recursos Humanos.

2. Profa Dra. Mônica Maria Martins de Souza, faz Pós Doc em Portugal/Aveiro, é Psicóloga, Jornalista, Mestre em Administração, Dra em Comunicação e Semiótica. Especialista em Tecnologia do Ensino superior, Docência, e Adm de RH. Pesquisadora: da PUC – CISC Centro Interdisciplinar da Semiótica da cultura e Mídia.

## Resumo

Esta pesquisa procura detectar como os conhecimentos adquiridos na educação formal podem contribuir para a melhora das condições de vida dos alunos do ensino técnico. Para responder a esta questão está em desenvolvimento um projeto que investiga a possibilidade do egresso de cursos técnicos de nível médio ascender socialmente e economicamente, por meio dos conhecimentos técnicos e tecnológicos com os quais tem contato durante a educação formal na instituição de ensino.

**Palavras-chave:** Educação formal, conhecimento, empreendedorismo.

---

## 1. Introdução

Pesquisas acadêmicas apontam mudança nas condições de vida das famílias de alunos, que após o ensino médio técnico conseguem bons empregos, e assumem o sustento de suas famílias, melhorando a sua condição de vida. Diante da observação surge um questionamento: Como os conhecimentos adquiridos na educação formal contribuem para a melhora das condições de vida dos alunos do ensino técnico? A partir das observações ao longo de 20 anos tem se constatado que, os conhecimentos adquiridos por intermédio da educação formal, contribuem significativamente para a transformação profissional e pessoal, dos alunos, e cria oportunidades a partir daí, para melhorar as condições de vida da sua família. Depoimentos de alunos tem sugerido que o ensino técnico possibilitou a melhora do meio em que ele está inserido seja através de suas mudanças de atitudes compartilhadas com as pessoas a sua volta ou por benefícios materiais consequentes da sua ascensão profissional ainda como estudante.

A educação é teoricamente considerada por alguns autores otimistas como Sacramento e Ferreira (2004) entre outros, como o único caminho capaz de transformar o futuro das pessoas limitadas financeiramente. Assim ela é o único caminho para que esta parcela da população menos privilegiada faça parte de uma sociedade reconhecida. O ensino técnico sob a ótica do empreendedorismo educacional explora uma Abordagem - linha de pesquisa – e coloca nas práticas educacionais propostas que buscam capturar a motivação dos adolescentes para modificar atitudes e comportamentos. No caminho dessas investigações surge outra questão: O homem é realmente produto do meio?

Questionamento provocador na escolha do tema que se deu em virtude da observação da experimentação profissional, da autora como gestora em uma instituição particular de ensino técnico e superior, ao longo de vinte anos. Com um Projeto Pedagógico bem estruturado e um corpo docente adequadamente preparado, a instituição, ao longo de sua história de 25 anos, lançou vários profissionais no mercado que obtiveram muito sucesso.

## 2. Caminho capaz de transformar o futuro

Parte considerável do corpo docente da instituição pesquisada é composta por profissionais jovens, egressos da instituição. Jovens sonhadores e audaciosos, especialmente apaixonados por novos desafios e novas tecnologias, foco da instituição. Essas foram as características que os levaram a atingir objetivos profissionais e pessoais que, poderiam ser, para alguns, consideradas inatingíveis como ser professor na instituição na qual estudaram. Eles souberam aproveitar a oportunidade oferecida pela instituição para se transformarem e crescerem.

O interesse em investigar esta realidade foi despertado pela reflexão provocada pela leitura do livro “O Cidadão de Papel”, de Gilberto Dimenstein (2001). A abordagem do autor fala de uma realidade difícil e dolorosa, contrapondo-se às condições oferecidas aos adolescentes nesta instituição. Eles têm acesso a um nível de educação avançado em recursos tecnológicos. Todas as salas tem computador, data show, os laboratórios são equipados com tecnologia de ponta e os professores são frequentemente atualizados.

A partir dessa observação surge a questão: se o público de “O Cidadão de Papel” tivesse acesso a esses recursos, que

propiciaram a mudança a esses jovens, eles atingiriam o mesmo resultado?

De acordo com Sacramento e Ferreira (2004), o homem pode evoluir por meio da educação, e modificar o meio a partir dos resultados obtidos. O meio pode ser produto do homem, a partir do momento em que ele tem a oportunidade de alterar o meio no qual está inserido. Portanto, ainda insiste a questão: o homem é capaz de transformar o meio e ascender socialmente, a partir de uma educação formal, específica e direcionada? Saramago lança uma luz nesse caminho.

O que sabemos dos lugares é coincidimos com eles durante certo tempo, no espaço em que estão. O lugar estava ali, a pessoa apareceu, depois a pessoa partiu, o lugar continuou ali, a pessoa se foi. O lugar tinha feito a pessoa, e a presença da pessoa havia transformado o lugar (José Saramago, 2000:42).

Assim, o acesso aos recursos tecnológicos tanto transformam as pessoas, quanto as pessoas transformadas contribuem com a mudança do ambiente. Esse é o resultado que se observa quando esses alunos voltavam à instituição como professores, pautados pela crença do fundador da instituição de que, quando os mecanismos de aprendizagem são oferecidos e trabalhados de forma contextualizada, o indivíduo sai do lugar em que está e posiciona-se no lugar que merece.

A educação é uma constante reconstrução ou reorganização da experiência. Ela opera uma transformação direta na qualidade da experiência. Ela, a educação, esclarece e aumenta o sentido da experiência e, ao mesmo tempo, a aptidão para dirigir o curso das experiências subsequentes (Dewey, 1979:83).

Na contemporaneidade, é importante que a educação se adeque às tendências

impostas pela mídia/avanço tecnológico. A cultura da internet está implícita no cotidiano da maioria da população adolescente. Na era digital os sistemas educacionais se preparam para avaliar o impacto da comunicação audiovisual e da informática, inclusive, a linguagem eletrônica, usada para acessar tal universo.

Trazer para dentro da sala de aula um ambiente próximo da realidade de mercado de trabalho se faz necessário, pois as empresas exigem dos egressos, experiências práticas. Isso impulsiona a instituição pesquisada a utilizar como um dos mecanismos de avaliação o projeto integrador que, propicia ao aluno elaborar um trabalho utilizando-se de recursos tecnológicos oferecidos em sala de aula, viabilizando sua aplicação real.

São estabelecidas políticas para que estes resultados sejam alcançados, sob a luz das legislações vigentes e regidas pelas normas dos padrões de qualidade, que se colocam acima dos anseios pessoais do corpo docente, coordenações e corpo diretivo.

### 3. Objetivos

Obter dados e apresentar resultados a cerca do desempenho dos alunos de uma instituição de ensino técnico localizada na cidade de Guarulhos. Analisar os dados a partir da coleta, investigando se o sucesso do egresso se dá por meio dos recursos tecnológicos, do projeto arrojado da instituição e da aplicação da didática contextualizada, aplicada pelo corpo docente diferenciado.

Compreender os motivos que conduzem os alunos ao sucesso quando alcançam os seus objetivos, Há uma constante preocupação em propiciar condições necessárias para que os alunos tenham argumentos para aplicar no seu

cotidiano, preparando-os para a vida profissional.

#### 4. Metodologia e procedimentos

Na realização desta pesquisa, já foram aplicados questionários e avaliações diagnósticas junto aos alunos egressos e concluintes dos cursos técnicos da instituição, como indicador da progressão técnica e científica dos alunos. Assim, este projeto pretende, por meio de processos avaliativos e entrevistas com os alunos e egressos, analisar e quantificar os profissionais capacitados que alcançaram notoriedade, apoiados em recursos tecnológicos, que contribuirão para que os estudantes conseguissem alcançar níveis de formação profissional diferenciada, motivando sua inserção mais rápida e fácil no mercado de trabalho.

Desta forma a pesquisa se propõe mensurar, quantitativa e qualitativamente sem, no entanto, prescindir da utilização dos instrumentos analíticos que serão os meios pelos quais se buscarão os dados indicadores para a compreensão do fenômeno pesquisado. Para verificação da evolução destes resultados, serão realizadas pesquisas de campo por meio de indagações materializadas em questionários abertos entre discentes e egressos dos cursos técnicos oferecidos por esta instituição.

Será considerada, neste momento inicial, a possibilidade de estender as

pesquisas e entrevistas entre os docentes, os coordenadores e corpo diretivo do estabelecimento de ensino citado, como forma de recriar imagens do cenário em questão. A pesquisa registrará algumas aulas a fim de enriquecer as observações.

Serão ainda verificadas se as linhas de investimentos por parte da instituição, em recursos tecnológicos, realmente proporcionam aos alunos uma realidade o mais próxima possível da tecnologia presente no mercado de trabalho.

#### 5. Resultados esperados

Hipóteses: supõe-se que os resultados obtidos através desta pesquisa, demonstrem as fragilidades do projeto pedagógico e da capacitação dos docentes, na busca do objetivo principal a ser atingido.

Espera-se que a partir do projeto possa se constatar que de fato a educação seja capaz de transformar adolescentes em cidadãos capacitados para fazer sucesso na vida, aproveitando os recursos tecnológicos disponibilizados, indiferente do meio social em que estão inseridos fora do contexto acadêmico.

A proposta da pesquisa pretende verificar se os procedimentos adotados pelos docentes são eficazes para que os resultados sejam alcançados, e também apresentar um panorama das melhorias que se fizerem necessárias.

## 6. Cronograma sugerido

Etapa	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	observações
Escolha do tema e elaboração do projeto	X							
Revisão de literatura		X						
Coleta de dados						X		
Análise dos dados						X		
Redação revisão								
Redação final								
Apresentação								

## Referências Bibliográficas

- GADOTTI, Moacir. Perspectivas atuais da educação. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- \_\_\_\_\_. Educar para outro mundo possível. São Paulo: Publisher, 2007.
- \_\_\_\_\_. Fórum mundial de educação pro-posições para outro mundo possível. São Paulo: Loyola, 2009.
- \_\_\_\_\_. História das Idéias Pedagógicas. Ática, São Paulo: 2004.
- DURKHEIM, Emile. A evolução pedagógica; trad. Bruno Charles Magne – Porto Alegre: Artes Médias, 1995.
- OLIVEIRA, Martha Kohl de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento. Um processo sócio-histórico – São Paulo: Scipione, 1997
- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da Educação. São Paulo: Moderna, 1996.
- LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e Pedagogos, para quê? São Paulo: Cortez, 2002.
- MALHOTRA, Naresh. Introdução à Pesquisa de Marketing. São Paulo: Prentice-Hall, 2006.
- SACRAMENTO, do Mércia Helena e FERREIRA, Sandra Mara Bessa. O educador e a linguagem: interação e aprendizado Uma publicação do Centro de Ciências de Educação e Humanidades – CCEH Universidade Católica de Brasília – UCB. Volume I - Número 2 - Novembro 2004 - ISSN 1807-538X

**Anexo**

**QUESTIONÁRIO:**

A intenção desta pesquisa é identificar e mapear as condições do aluno antes, durante e após o curso técnico. O propósito é apoiar a investigação quanto aos resultados obtidos pelos alunos e egressos em suas carreiras profissionais. O objetivo é demonstrar se ele realmente pode mudar a si mesmo ou no qual está inserido.

1) Qual sua idade?			
<input type="checkbox"/>	De 14 a 17 anos		
<input type="checkbox"/>	De 18 a 21 anos		
<input type="checkbox"/>	De 22 a 25 anos		
<input type="checkbox"/>	Maior de 25 anos		
2) Você é do sexo:			
<input type="checkbox"/>	Masculino	<input type="checkbox"/> Feminino	
3) Você trabalha atualmente?			
<input type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/> Não	
4) Em que segmento?			
<input type="checkbox"/>	Economia informal	<input type="checkbox"/> Indústria	<input type="checkbox"/> Comércio
<input type="checkbox"/>	Serviços	<input type="checkbox"/>	Outros _____
5) Qual área você está cursando ou cursou?			
<input type="checkbox"/>	Ensino médio normal (regular)		
<input type="checkbox"/>	Ensino técnico		
Qual? _____			
6) Este curso ajudou ou poderá ajudar, profissionalmente?			
<input type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Parcialmente
7) Você considera que a prática no curso técnico trará o diferencial que é necessário para se destacar no mercado de trabalho?			
<input type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Nem sempre
8) Você acredita que sua evolução intelectual e profissional pode lhe ajudar a modificar o meio em que você vive? Por quê?			
<input type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Indiferente